

Ata da Reunião do Conselho (14/08/13)

Presentes: Pedro Martinez, Erik da Silva, Nilton Paiva, Rute Alonso, Felipe Oliva, André Pomba, Adriana da Silva, Janaina Lima, Miriam Queiroz, Gil Santos, Dindry Buck, Daniel Moraes, Alan de Oliveira, Eduardo de Souza, Emerson Marcellino, Nyna Cash, Edna Moraes, Insp Daniel Macedo, Cláudio Monteiro, Thiago Marques, Ana Lucia Nicolau, Sandro Vichi, Gabriel Medina, Reginaldo Bortolato, Heraldo Guiaro, André Fernandes, André Fischer, José Fernando, Clovis Casemiro, Douglas Drumond, Adriana Arco Íris, Marclos Blum, Phamela Godoy, Julian Rodrigues, Marcos Barreto, William Nozaki, Annabella Andrade, Bianca Chizzolini, Dário Neto

1. Requalificação do Largo do Arouche, Vieira de Carvalho e Praça da República

William Nozaki – coordenador-adjunto da Coordenação de Políticas para Juventude – retomou o esvaziamento do espaço público dos últimos anos e a demanda de se repensar o espaço público como um espaço de encontro. Foi nesse contexto que surgiu o Plano de Ocupação do espaço público. O Largo do Arouche, a Vieira de Carvalho e a Praça da República são pontos importantes para a população LGBT, e a ideia é resgatar a noção de cidade como espaço de encontro, com a presença de serviços públicos. O objetivo é requalificar o mobiliário urbano e os serviços de infra-estrutura, por meio de diálogos com as subprefeituras, a Secretaria de Serviços e os atores envolvidos no processo, criando um cenário de atividades permanentes e uma política de promoção da cidadania.

Heraldo Guiaro apresentou os slides com o projeto inicial de requalificação das áreas e mostrou os principais problemas.

Marcos Barreto, subprefeito da Sé, ressaltou a necessidade de humanizar o centro através de um projeto que dialogue com os moradores e freqüentadores e traga um sentimento de pertencimento.

Julian Rodrigues atentou para o fato de o projeto ser estrutural e não apenas uma mudança temporária na forma de se pensar aqueles espaços.

A sociedade civil levantou alguns pontos:

André Fischer: condição precária das lixeiras, calçadas e iluminação da região. Reforçou a importância de se ter um espaço de “identidade gay” para uso cultural, turístico e comercial.

Fernando: Lixeiras verdes não comportam, principalmente aos finais de semana. Lixos dos bares e restaurantes ficam nas ruas e são rasgados, provocando sujeira, não respeitam a legislação específica. Quando chove, terra desce e entope as canaletas e alaga. Mudança de local do posto policial, para

que seja efetivo e facilite o trabalho. Não são interessantes grandes eventos como shows no local.

Douglas: Trânsito mal aproveitado, existe uma área de acesso exclusivo a ônibus que deveria ser repensada. Está ainda tentando regularizar sua empresa, gostaria de reformar a calçada em frente. Idéia de contratar moradores em situação de rua para trabalhar no paisagismo e manutenção.

André Pomba: Questionou a escolha da Rua da Consolação para aplicação de verba do Ministério do Turismo para reforma de calçadas. Seria melhor a Augusta ou Vieira de Carvalho. Podem acontecer eventos menores no Largo, como shows acústicos, isso promove a cultura e não atrapalha moradores.

Dário: O Largo do Arouche é de todas as pessoas, não só de quem mora por lá. Tombamento da área como símbolo da luta LGBT, como o bairro de Castro em San Francisco/EUA. Necessidade de instalação de banheiros públicos.

Cláudio: Elogio ao trabalho na Praça Júlio de Mesquita. Trabalho com o público de domingo a tarde, grande parte adolescentes da ZL e ZN ficam ali em situação de vulnerabilidade, ingerindo bebidas alcoólicas e outras substâncias mesmo sendo menores de idade. Também seria necessária orientação na área de saúde – DSTs, prevenção. Repensar as esculturas existentes no Largo.

Annabelle: Desrespeito da legislação de resíduos pelos comerciantes, que são grandes geradores. Necessária parceria com catadores para que ajudem no encaminhamento do lixo. Falar com a AMLURB para multar os comerciantes que desrespeitem. Instalação de Rua de Lazer, atrás da floricultura, jogam bola por lá. Já tem lista de interessados em adotar a praça.

Nivaldo: Sujeira, falta de lixeiras. Possibilidade de retomada do projeto Esquadrão das Drags, atividade educativa com público jovem.

Miriam: Falta de lixeiras. Lago da República mal planejado. Empregos para travestis. Facilitação de obtenção de TPU, venda de artesanato e bebidas alcoólicas (GCM recolheu material e carrinho).

Adriana: Há apenas um bueiro na Rua Vitória, não atendem à demanda e alaga. Lugar para jogarem bitucas de cigarro no Largo e lixeiras grandes. Elogio da iluminação, mas pode melhorar mais em vários pontos. Turistas são avisados para não irem ao Centro, pois é área de risco.

Gil: Banheiro público seria mais utilizado na República, tem maior movimento. Não podemos ignorar os moradores em situação de rua.

Beto Lago: Projeto Feira Mundo Mix, aos moldes da Praça Benedito Calixto.

2. Informes

Julian Rodrigues informou que será inaugurada a primeira unidade móvel até o final desse ano, que funcionará como uma porta aberto ao centro de referência.